



**COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO JACUTINGA E BACIAS CONTÍGUAS**

DELIBERAÇÃO Nº 06, de 18 de abril de 2023

Aprova o Plano de Capacitação do Comitê Jacutinga para o ano de 2023.

O COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA E BACIAS CONTÍGUAS instituído pelo Decreto nº 671 de 17 de junho de 2020, doravante denominado **Comitê Jacutinga**, no uso das suas atribuições que lhe confere a Resolução nº 19 de 19 de setembro de 2017 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), e

Considerando o **Plano de Capacitação para o ano de 2023** proposto pela Entidade Executiva UNC

DELIBERA:

Art. 1º. Fica aprovado o **Plano de Capacitação do Comitê Jacutinga para o ano de 2023.**

Parágrafo único. O Plano de Capacitação a que se refere o caput deste artigo constitui o anexo I desta Deliberação.

Art. 2º. Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua publicação no Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina - SIRHESC.

Concórdia, 18 de abril de 2023.

Janiel Giron
Presidente do Comitê Jacutinga



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA E BACIAS CONTÍGUAS

ANEXO I



PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano 01 - Edital FAPESC nº32/2022

Março / 2023



Realização:



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



Sumário Executivo

1. Apresentação	2
2. Objetivos	2
3. Público-alvo	3
4. Resultados-chave, metas e indicadores	4
5. Necessidades de capacitação	4
6. Eventos e ações de capacitação	8
7. Abordagens metodológicas	9
8. Cronograma anual do Plano	9
9. Acompanhamento e avaliação	10

1. Apresentação

Este documento configura-se como o Plano de Capacitação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas, compreendendo o ano 01 de execução (Janeiro à Dezembro de 2023), no âmbito do Projeto Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina, Grupo Uruguai (Antas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga, Peixe e Canoas e Pelotas), executado com recursos do orçamento do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos (FEHIDRO), por meio da descentralização à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e pela até então Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), por meio da Chamada Pública nº 0032/2022, no qual a Universidade do Contestado (UNC) sagrou-se vencedora firmando o Termo de Outorga, 2022TR002275, DOU nº21920 de 19/12/2022.

Dentre o escopo de trabalho especificado no referido edital de Chamada Pública, está prevista a realização de 02 (dois) eventos e ações de capacitação para representantes das organizações-membro do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas, cujo planejamento se encontra detalhado no presente documento.

O propósito deste documento é planejar a organização e promoção de eventos e ações de capacitação e de atualização técnica dos membros do Comitê. Para tanto, são apresentados os objetivos do Plano de Capacitação, seu público-alvo, as necessidades de capacitação, o planejamento de resultados esperados, metas e indicadores, eventos e ações, bem como o cronograma anual e os meios de acompanhamento e avaliação.

2. Objetivos

O objetivo geral do Plano é promover eventos e ações qualificadas de capacitação e de atualização técnica dos membros do Comitês da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas em especial na área de gestão de recursos hídricos e processos participativos.

Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar os membros do Comitê a fim de qualificá-los para a tomada de

decisão sobre assuntos pertinentes à gestão dos recursos hídricos;

- Capacitar agentes sociais estratégicos da bacia, indicados pelo Comitê, a fim de aumentar o número de pessoas com conhecimento sobre a realidade ambiental e hídrica da bacia hidrográfica;
- Ampliar e qualificar o debate sobre temas que colaborem no processo de gestão eficiente da água na bacia hidrográfica.

3. Público-alvo

O principal público-alvo dos eventos e ações de capacitação são os representantes das organizações-membro do Comitê, atualmente constituída por 60 (sessenta) representantes de 30 (trinta) entidades, as quais podem ser agrupadas em 3 categorias:

- Usuários de água: instituições que detêm direitos para usufruir de recursos hídricos, podendo ser sujeitos ou não a uma outorga ou concessão formal de direito de uso;
- População da bacia ou entidades da sociedade civil: organizações ou entidades que representam os interesses gerais e difusos da comunidade local;
- Órgãos de governo: entidades integrantes dos governos municipais e estaduais (nacionais em caso de bacias interestaduais).

Podem ainda constituir públicos-alvo deste Plano de Capacitação participantes externos ao Comitê, na condição de convidados dos eventos e ações planejadas, por indicação de seus representantes, incluindo colaboradores das organizações-membro, autoridades locais e regionais com papel relevante na gestão de recursos hídricos, dentre outros, desde que não

comprometam a participação das organizações-membro em função de eventual limitação de capacidade do evento ou ação.

4. Resultados-chave, metas e indicadores

Resultados-chave	Metas	Indicadores
Plano de Capacitação validado pelo Comitê e implementado com envolvimento dos públicos-alvo em experiências de debate e compartilhamento de conhecimentos atuais e competências aplicadas ao diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos hídricos da bacia.	02 (dois) eventos ou ações de capacitação promovidos até dezembro de 2023, cada qual com mínimo de 6 horas/aula de duração e ao menos 15 participantes inscritos e aprovados	<ul style="list-style-type: none">- Ementa do evento;- Material de divulgação;- Lista de presença;- Material de apoio;- Foto ou <i>print screen</i> de videoconferência;- Certificados de participação;- Currículo dos instrutores e facilitadores.

5. Necessidades de capacitação

O processo de definição inicial dos temas das capacitações se deu por meio de consulta demandada pela até então SDE, em consonância com a orientação das metas de Capacitação do PROGESTÃO¹ da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), através dos seguintes passos:

- Recebimento das orientações e materiais de nivelamento para consulta das demandas de capacitação da até então SDE;
- Criação de um formulário via *Googleforms*, para cada Comitê, com os temas das Capacitações, direcionado aos membros (titular e suplente);

¹ O PROGESTÃO é um programa de incentivo financeiro aos sistemas estaduais para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos, mediante o alcance de metas definidas a partir da complexidade de gestão escolhida pela unidade da federação.

- Encaminhamento de e-mail para a diretoria e os membros do Comitê com o formulário e materiais de apoio para escolha dos temas;
- Articulação do bolsista nos canais de comunicação do Comitê para preenchimento do formulário pelos membros;
- Tabulação e análise dos resultados de priorização dos temas e da representatividade de participação dos membros.

Os resultados podem ser visualizados nos quadros abaixo:

Quadro 01 - Temas de Capacitações por ordem de relevância segundo respostas dos membros

		<p align="center">Resultados - Formulário de Proposta para Capacitação dos Comitês Oeste-Uruguaí - Comitê Jacutinga</p>	
Temas das Capacitações:	Relevância		
	Sim	Não	
Monitoramento Hidrológico e Eventos Críticos	19	0	
Planejamento e Enquadramento de Recursos Hídricos	17	2	
Educação, Capacitação, Comunicação e Participação Social	16	3	
Regulação de Uso de Recursos Hídricos	14	5	
Gestão da Informação de Recursos Hídricos	11	8	
Cobrança pelo Uso da Água	11	8	
Instituição e Funcionamento do CBH	10	9	
Mediação e Arbitragem de Conflitos	10	9	
Gestão administrativa e Financeira	10	9	
Fiscalização de Uso dos Recursos Hídricos e Segurança de Barragens	9	10	
Regulação de Segurança de Barragens e de Serviços	4	15	

Quadro 02 – Respostas dos representantes por segmento

	Organizações-membro que participaram	Titular	Suplente	Usuários de Água	População da Bacia	Órgãos da administração Federal e Estadual
1	Instituto Federal Catarinense, Campus Concórdia - IFC	1			1	
2	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Concórdia e Microrregião - AECOM	1	1		1	
3	Associação de Engenheiros Agrônomo de Concórdia e Região - AGROCON		1		1	
4	Prefeitura Municipal de Concórdia	1	1		1	
5	Prefeitura Municipal de Ipumirim	1	1		1	
6	Kerbermix Serviços de Concretagem LTDA	1		1		
7	Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI	1	1			1
8	Fundação Universidade do Contestado	1	1		1	
9	Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Alto Uruguai Catarinense	1			1	
10	Cooperativa Agroindustrial Alfa	1		1		
11	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC	1				1
12	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN	1		1		
13	Instituto do Meio Ambiente - IMA	1				1
14	BRF S. A.	1		1		
	Total das participações	13	6	4	7	3
	Total		19	28,57%	50%	21,43%

Complementarmente, a equipe do Projeto priorizou e refinou as temáticas a partir da análise técnica com base em 3 critérios: 1) capacitações já realizadas nos últimos 2 anos; 2) convergência com prioridades e problemáticas atuais da bacia; 3) qualificação técnica da equipe e de profissionais da rede de contatos relacionada aos temas mais relevantes. Os resultados são apresentados no item a seguir.

6. Eventos e ações de capacitação

Tema prioritário	Conteúdo programático	Formato	Carga horária	Períodos
Monitoramento hidrológico e eventos extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê	1 - Contextualização das redes de monitoramento da bacia (instrumentos, tipos de dados, cobertura espacial, acesso); 2 - Sistemas digitais de monitoramento e alerta em Santa Catarina (Epagri, Defesa Civil, Embrapa); 3 - Casos ilustrativos de eventos extremos em Santa Catarina e na região Oeste e bacia; 4 - O papel do Comitê de Bacia Hidrográfica em situações de eventos extremos (Atribuição do CBH; relação com os instrumentos de gestão e medidas de ação)	Virtual	6h	2
O enquadramento dos corpos de água: instrumento de gestão e planejamento de recursos hídricos	1 - Fundamentos e base legal do enquadramento dos corpos d'água 2 - A importância do enquadramento na gestão de recursos hídricos e a sua relação com os demais instrumentos 3 - Base de dados e monitoramento da qualidade da água 4 - Experiências dos CBH catarinenses 5 - A participação dos CBH no enquadramento e no programa de efetivação	Virtual	6h	2

7. Abordagens metodológicas

De modo a assegurar o alcance dos objetivos do Plano de Capacitação, em especial no tocante à qualificação dos membros do Comitê para a tomada de decisão sobre assuntos pertinentes à gestão dos recursos hídricos, os eventos de capacitação buscarão contemplar, de forma parcial ou integral, as abordagens metodológicas explicitadas nas seguintes diretrizes de planejamento, implementação e avaliação:

- Compartilhamento de conhecimentos teóricos atuais sobre o tema, de forma sistematizada, incluindo arcabouço legal e infralegal, quando pertinente;
- Seleção e exposição de cases de referência e estudos de caso ilustrativos de prioridades e problemáticas aplicáveis à bacia do Comitê;
- Compartilhamento de materiais audiovisuais e publicações de interesse com orientações para análise de forma assíncrona, em caráter complementar aos conhecimentos teóricos e práticos;
- Organização e execução de roteiros de trabalho e/ou exercício aplicados com base em casos hipotéticos e/ou reais bacia, assumindo caráter tanto avaliativo do evento quanto de instrumentalização teórico-prática do papel do Comitê.

Idealmente as diretrizes supracitadas devem ser incorporadas e implementadas através de um processo cíclico na ordem acima exposta, ressalvadas as particularidades de determinadas temática, culminando com o devido fechamento do evento que incluirá uma recapitulação ou apanhado geral e, principalmente, o estímulo ao debate e reflexão sobre o aprimoramento das competências e as aplicações práticas no papel dos membros frente às atribuições do Comitê.

8. Cronograma anual do Plano

Tendo em vista as metas e a carga horária mínima exigida para os eventos de capacitação, bem como o formato híbrido e/ou virtual, faz-se necessário planejar, eventualmente, mais de um período de realização. O cronograma abaixo exposto traz uma

sinalização para promoção mensal dos eventos, cujo calendário executivo será refinado a partir da aprovação do presente Plano e da interação da equipe do Projeto com a diretoria e demais membros, buscando privilegiar a disponibilidade de agenda e representatividade de participação em cada evento.

Tema de capacitação	Mês de realização	Período
Monitoramento hidrológico e eventos extremos: base de dados, sistemas digitais de alerta e o papel do Comitê	Julho	Vespertino
O enquadramento dos corpos de água: instrumento de gestão e planejamento de recursos hídricos	Outubro	Vespertino

9. Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e avaliação das Capacitações será realizado através de diferentes meios e ferramentas relacionadas, sobretudo, ao cumprimento das metas e indicadores de desempenho.

Em primeiro lugar, as capacitações realizadas exclusivamente em formato virtual serão gravadas de modo a permitir uma memória audiovisual, tanto para consultas por demanda individual dos participantes quanto para compartilhamento com outros interessados, incluindo membros do Comitê ou outros atores estratégicos que não participaram do evento.

Constituirão indicadores passíveis de acompanhamento e avaliação também os seguintes produtos:

- Ementa e materiais de apoio, com o detalhamento do conteúdo programático e a sistematização dos materiais adotados e compartilhados durante o curso (apresentação audiovisual, vídeos, publicações digitais, etc.);
- Lista de presença dos participantes e *print screen* da videoconferência do evento, permitindo avaliar dados de participação e representatividade;

- Documentação dos processos avaliativos incluindo, conforme detalhamento de cada evento, roteiro e exercícios de trabalho individual e/ou em grupo desenvolvimentos durante o curso ou ainda tabulação de formulários eletrônicos estruturados com questões fechadas e abertas relacionadas à organização, condução e pertinência, dentre outros aspectos;
- Certificados de participação direcionados aos participantes que cumpriram carga horária mínima e participaram dos processos avaliativos com desempenho mínimo.

Por fim, se ressalta dois aspectos relevantes. Este Plano de Capacitação poderá ser alterado em partes em decorrência do atendimento de orientações da Nota Técnica a ser publicada pela SDE sobre o tema. Ainda este documento tem caráter dinâmico e deve sempre buscar atender adequações propostas pelo Comitê, tanto na assembleia de aprovação quanto posteriormente a ela, de forma potencializar seu propósito maior, de enriquecer as competências e atualizar os conhecimentos dos seus membros em questões relacionadas à gestão de recursos hídricos e processos participativos.